

## ATITUDES QUANTO À INCLUSÃO EM ALUNOS DE DIFERENTES ANOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

<sup>1</sup>DIAS M.S., <sup>1</sup>ROESLER L., <sup>1,2</sup>FIGUEIREDO G.A.,  
<sup>1</sup>PAIVA A.C.S., <sup>1</sup>MAUERBERG-deCASTRO E.

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro-SP, Brasil

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

**Introdução:** A escola tem importante papel no desenvolvimento da criança e cabe à escola estar preparada para educar a diversidade de alunos, sejam com ou sem deficiências. Para evitar exclusão de alunos, o currículo deve reforçar atitudes favoráveis quanto à inclusão. O educador físico assume papel fundamental na mediação dessa inclusão pondo em discussão valores e crenças não apenas com seus alunos, mas com colegas professores da escola, a família, e consigo. Fatores como experiência anterior com contextos de ensino e mesmo durante a formação universitária podem apontar para o sucesso ou não da inclusão. **Objetivo:** Avaliar atitudes e, em específico, competências e expectativas quanto ao ensino inclusivo em alunos universitários de educação física comparando os diferentes anos que antecedem e sucedem a conclusão da disciplina de educação física adaptada. **Metodologia:** Aplicamos o questionário de atitudes e autoconceito (Block, 1995, adaptado por Mauerberg-deCastro, 2014) nos alunos do 1º ao 4º ano de educação física da UNESP, Rio Claro. Alunos do 3º e 4º anos já passaram pela disciplina de educação física adaptada. Questões com sintaxes positivas e negativas foram analisadas. A partir de uma escala tipo Likert, cinco classes de pontos indicaram desde *completamente favorável* até *completamente desfavorável*, sendo a classe 3, *indiferente* quanto à inclusão. **Resultados:** Ser *favorável* ao contexto inclusivo foi estatisticamente similar entre os quatro grupos. A classe *indiferente* teve apenas uma frequência entre 5 e 12%. Os grupos dos 1º e 2º anos foram mais inconsistentes quanto a questões positivas *versus* negativas ( $p \leq 0,01$ ) em comparação com seus pares do 3º e 4º anos. **Considerações finais:** Os alunos que já concluíram a disciplina se mostram mais consistentes em suas posições favoráveis em atuar com ensino inclusivo que seus pares mais jovens. Em geral, todos os alunos parecem expressar similares opiniões favoráveis quanto ao ensino inclusivo.

**Palavras-chaves:** educação física, educação física adaptada, inclusão, atitudes.